

21 de Maio de 2018

## Índice de Preços do Comércio Externo

Abril 2018

Próxima edição: 21 de Junho de 2018

Contacto (s):

Ana Furtado  
[Ana.A.Furtado@ine.gov.cv](mailto:Ana.A.Furtado@ine.gov.cv)

Alice Monteiro  
[Alice.Monteiro@ine.gov.cv](mailto:Alice.Monteiro@ine.gov.cv)

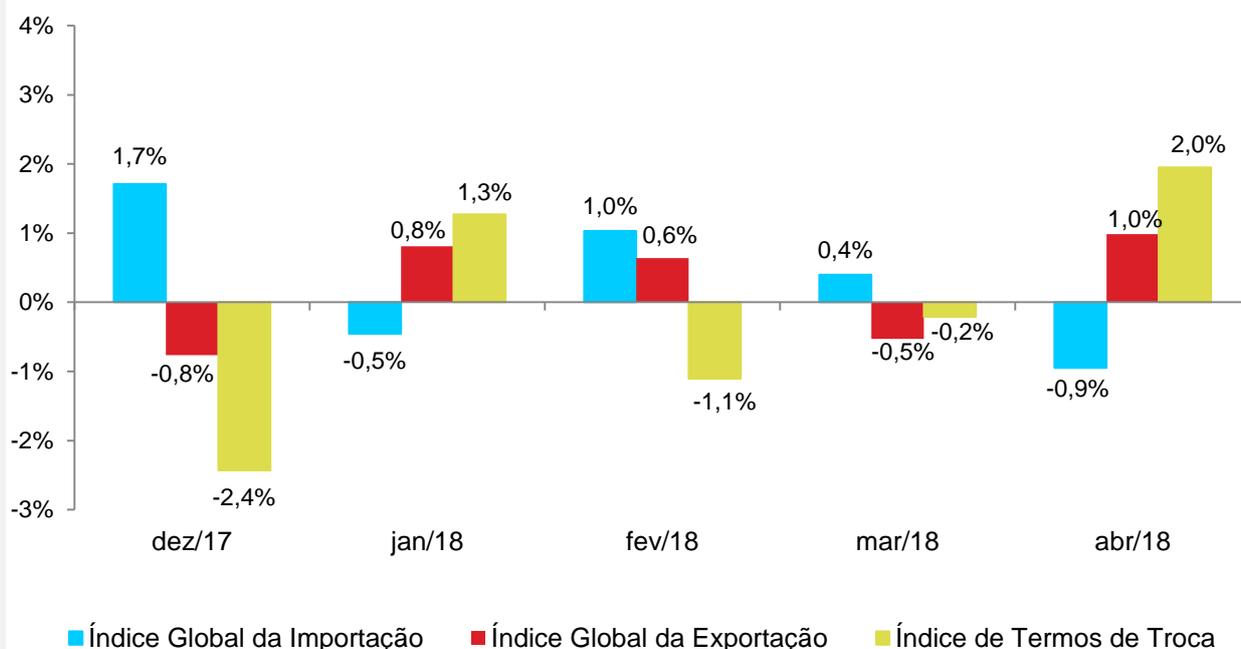
José Manuel Mendes  
[Jose.M.Mendes@ine.gov.cv](mailto:Jose.M.Mendes@ine.gov.cv)

Os preços dos produtos importados diminuíram, em Abril de 2018, **0,9%**, valor inferior em 1,3 pontos percentuais (p.p.) face ao registado no mês anterior.

A taxa de variação mensal dos preços dos produtos exportados fixou-se em **1,0%** em Abril de 2018, valor superior em 1,5 p.p. face ao registado no mês anterior.

A taxa de variação mensal registada pelo Índice de Termos de Troca foi de **2,0%**, valor superior em 2,2 p.p. face ao registado no mês anterior.

Gráfico 1 – Taxas de variação mensal dos índices globais da importação, exportação e de termos de troca, Dezembro de 2017 a Abril de 2018



## Índice de Preços do Comércio Externo

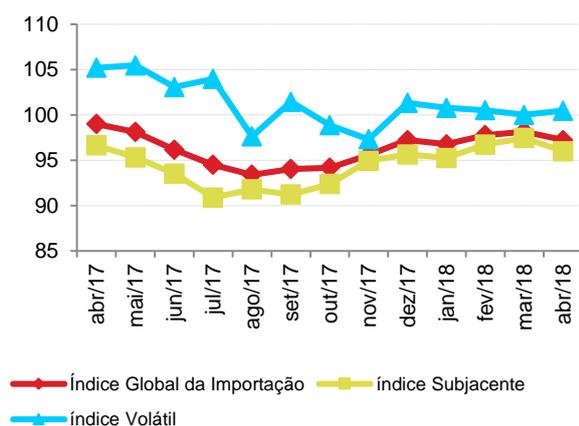
### Índices de Preços da Importação

#### Variação Mensal: -0,9%

Em Abril de 2018, o índice de preço da importação situou-se em 97,2 tendo conhecido uma diminuição de 0,9% relativamente ao mês anterior.

O índice subjacente na importação verificou, em Abril de 2018, um decréscimo de 1,5% face ao mês anterior. Por outro lado, o índice volátil na importação aumentou 0,5% face ao mês de Março de 2018.

Gráfico 2: Evolução dos índices subjacente, volátil e global na Importação, Abril 2017 a Abril 2018



Por destino económico dos bens, as categorias que contribuíram para a descida de preços na importação foram:

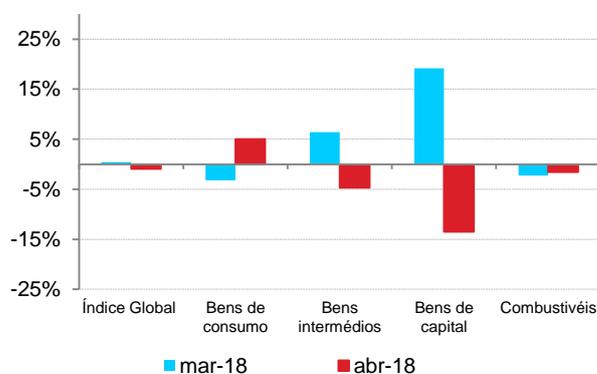
- “Bens Intermédios” (-4,7%): a descida dos preços, nesta categoria, justifica-se, essencialmente, com a diminuição dos preços de “Outros produtos primários” (-30,5%).
- “Bens de capital” (-13,5%): deveu-se a descida de preços de “Máquinas” (-16,7%).
- “Combustíveis” (-1,6%): justifica-se com a diminuição da única subcategoria denominada “Combustíveis1” (-1,6%).

<sup>1</sup> A subcategoria combustível engloba: Combustíveis primários, Gasolina para avião, Gasóleo e diesel-óleo, Fuel-oil, Jet A1 e petróleo

Por outro lado, a descida de preços na importação foi atenuada pela seguinte categoria:

- “Bens de Consumo” (5,0%): a subida dos preços justifica-se com o aumento dos preços de “Produtos alimentares transformados” (4,0%).

Gráfico 3: Variação mensal dos índices de preço da importação segundo CGCE, Março 2018 – Abril 2018

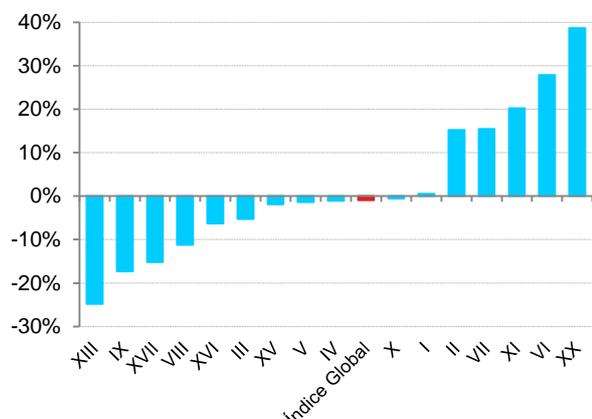


Nas importações por principais secções do SH, registaram-se diminuições mais expressivas de preços nas secções: V - Produtos minerais (-1,4%); XIII - Obras de pedras gesso e cimento, amianto, mica e de matérias semelhantes, produtos cerâmicas, vidros e suas obras (-24,8%); XVI - Máquinas e aparelhos, material eléctrico, e suas partes; aparelhos (-6,3%) e XVII - Material de transporte (-15,2%).

Os aumentos de preços de maior relevância observaram-se nas secções: II - Produtos do reino vegetal (15,2%); VI - Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas (27,9%); VII - Plástico e suas obras, borrachas e suas obras (15,5%) e XI - Matérias têxteis e suas obras (20,2%). Esses aumentos contribuíram para atenuar a evolução negativa do Índice Global da importação, como se pode atestar no gráfico 4.

para iluminação, Gases liquidificados, Lubrificantes, Metanol e outras gasolinas e combustíveis

Gráfico 4: Variação mensal dos índices de preço da Importação segundo as principais secções do SH, Abril 2018

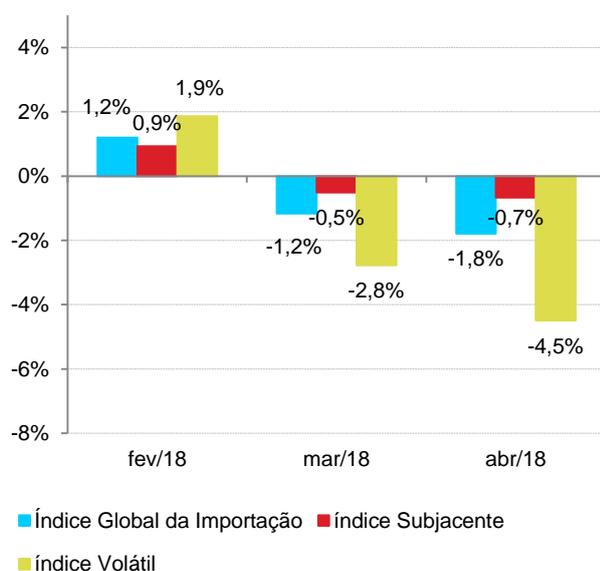


### Variação Homóloga: -1,8%

Em Abril de 2018, o índice de preço da importação diminuiu 1,8%, relativamente ao mês de Abril de 2017.

Os índices, subjacente e volátil na importação, verificaram em Abril de 2018, decréscimos de 0,7% e de 4,5%, respetivamente, face ao mês de Abril de 2017.

Gráfico 5: Variação Homóloga dos índices subjacente, volátil e global na Importação, Fevereiro 2018 a Abril 2018



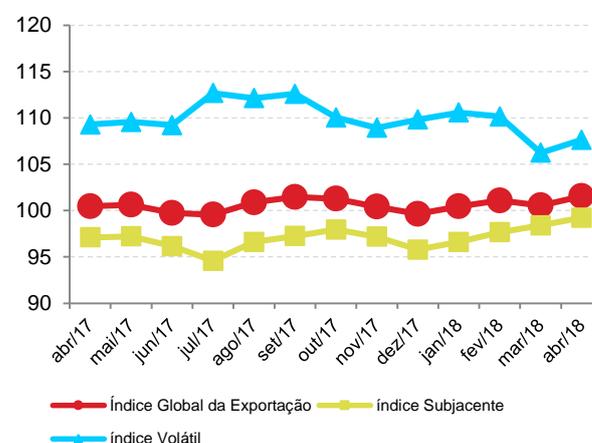
## Índices de Preços da Exportação

### Variação Mensal: 1,0%

No mês de Abril de 2018, o índice de preço nas exportações situou-se em 101,5, correspondendo a um acréscimo de 1,0% face ao mês anterior.

Os índices, subjacente e volátil na exportação, verificaram, em Abril de 2018, acréscimos de 0,8% e de 1,3%, respetivamente, face ao mês de Março de 2018.

Gráfico 6: Evolução dos índices subjacente, volátil e global na Exportação, Abril 2017 a Abril 2018

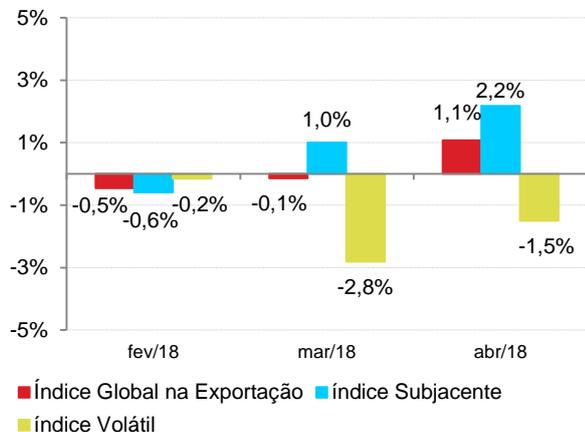


### Variação Homóloga: 1,1%

Em Abril de 2018, a taxa de variação homóloga do índice de preço das exportações situou-se em 1,1%.

O índice subjacente na exportação verificou, em Abril de 2018, acréscimo de 2,2% face ao mês de Abril de 2017. Por outro lado, o índice volátil na exportação diminuiu 1,5%, face ao mês de Abril de 2017.

Gráfico 7: Variação homóloga dos índices subjacente, volátil e global na Exportação, Fevereiro 2018 a Abril 2018

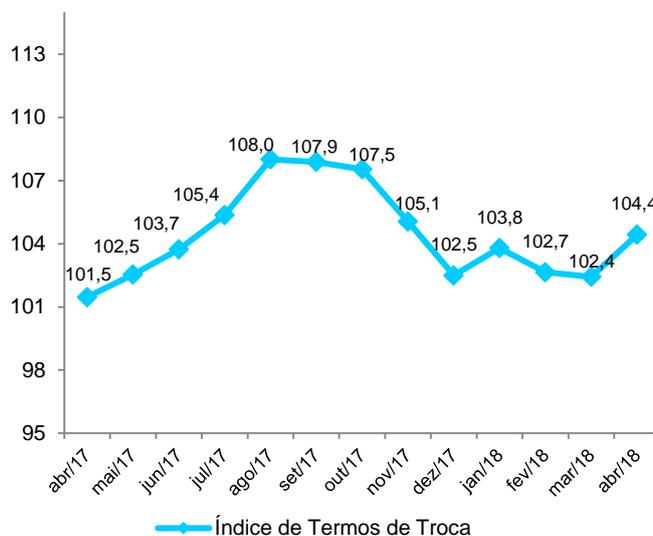


## Índices de Termos de Troca

### Variação Mensal: 2,0%

Durante o período em análise registou-se uma melhoria nos índices de termos de troca, com um aumento global de 2,0%, comparativamente ao mês anterior.

Gráfico 8: Evolução do índice de Termos de Troca, Abril 2017 a Abril 2018



### Variação Homóloga: 2,9%

Em Abril de 2018, o Índice de Termos de Troca (ITT) situou-se em 104,4 com uma taxa de variação homóloga positiva de 2,9%.

Gráfico 9: Evolução dos índices globais da importação, exportação e de termos de troca, Abril 2017 a Abril 2018

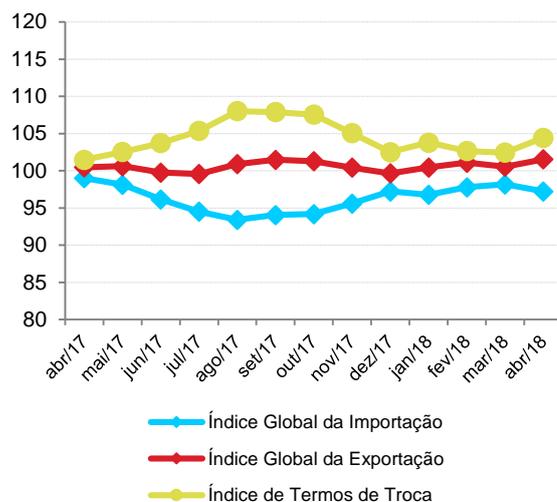


Tabela 1: Índice Subjacente, Volátil e global na importação

	Ponderador	2017	2018				Variação em %		Contribuição à variação Global
		Abr.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Abr.18 /Mar.18	Abr.17 /Abr.18	
<b>Índice Global da Importação</b>	<b>1.000,0</b>	<b>99,0</b>	<b>96,8</b>	<b>97,8</b>	<b>98,2</b>	<b>97,2</b>	<b>-0,9</b>	<b>-1,8</b>	<b>-0,9</b>
Índice Subjacente	724,2	96,6	95,3	96,7	97,5	96,0	-1,5	-0,7	-1,1
Índice Volátil	275,8	105,2	100,8	100,5	100,0	100,5	0,5	-4,5	0,1

Tabela 2: Índice subjacente, volátil e global na Exportação

	Ponderador	2017	2018				Variação em %		Contribuição à variação Global
		Abr.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Abr.18/ Mar.18	Abr.17 /Abr.18	
<b>Índice Global na Exportação</b>	<b>100,0</b>	<b>100,5</b>	<b>100,5</b>	<b>101,1</b>	<b>100,6</b>	<b>101,5</b>	<b>1,0</b>	<b>1,1</b>	<b>1,0</b>
Índice Subjacente	72,5	97,1	96,6	97,7	98,4	99,2	0,8	2,2	0,6
Índice Volátil	27,5	109,3	110,6	110,1	106,2	107,6	1,3	-1,5	0,4

Tabela 3: Índice de Termos de Troca

	2017	2018				Variação em %	
	Abr.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Abr.18 /Mar.18	Abr.17 /Abr.18
<b>Índice de Termos de Troca</b>	<b>101,5</b>	<b>103,8</b>	<b>102,7</b>	<b>102,4</b>	<b>104,4</b>	<b>2,0</b>	<b>2,9</b>

Tabela 4: Índice de Valor Unitário das Importações segundo a Classificação por grandes Categorias Económicas de bens

	Ponderador	2017	2018					Variação em %		Contribuição à variação Global
		Abr.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Abr.18 /Mar.18	Abr.17 /Abr.18		
<b>Índice Global da Importação</b>	<b>1000,0</b>	<b>99,0</b>	<b>96,8</b>	<b>97,8</b>	<b>98,2</b>	<b>97,2</b>	<b>-0,9</b>	<b>-1,8</b>	<b>-0,9</b>	
<b>Bens de consumo</b>	<b>336,6</b>	<b>104,2</b>	<b>99,7</b>	<b>98,3</b>	<b>95,1</b>	<b>99,9</b>	<b>5,0</b>	<b>-4,1</b>	<b>1,6</b>	
Produtos alimentares primários	78,0	109,7	99,4	102,0	92,4	93,6	1,2	-14,7	0,1	
Produtos alimentares transformados	201,2	103,5	97,0	96,2	98,9	102,8	4,0	-0,7	0,8	
Material de transporte	20,2	96,4	95,9	98,1	102,0	94,4	-7,4	-2,1	-0,2	
Outros bens de consumo duradouros	5,4	74,2	89,9	118,9	85,2	80,0	-6,1	7,7	0,0	
Outros bens de consumo semiduradouros	14,3	97,5	103,7	100,1	82,8	108,7	31,4	11,5	0,4	
Outros bens de consumo não duradouros	17,6	111,0	135,2	97,8	69,5	100,2	44,1	-9,8	0,6	
<b>Bens intermédios</b>	<b>174,9</b>	<b>106,4</b>	<b>102,0</b>	<b>100,0</b>	<b>106,4</b>	<b>101,4</b>	<b>-4,7</b>	<b>-4,7</b>	<b>-0,9</b>	
Produtos alimentares primários	7,5	87,7	86,5	86,5	83,4	83,4	0,0	-4,9	0,0	
Produtos alimentares transformados	0,9	120,7	126,4	106,3	116,1	99,0	-14,7	-17,9	0,0	
Outros produtos primários	11,1	102,9	93,0	109,3	119,6	83,1	-30,5	-19,2	-0,4	
Produtos transformados para agricultura	0,1	71,9	121,8	121,8	121,8	121,8	0,0	69,5	0,0	
Produtos transformados para as indústrias alimentares e tabaco	6,1	107,3	96,1	85,1	90,3	90,4	0,2	-15,7	0,0	
Produtos transformados para a confeção e o calçado	5,9	74,4	98,7	90,9	83,1	79,0	-4,9	6,2	0,0	
Produtos transformados para indústrias variadas	14,7	87,3	90,9	82,6	84,0	82,7	-1,6	-5,3	0,0	
Produtos transformados para a construção	75,0	104,9	107,4	105,4	108,4	105,2	-2,9	0,3	-0,2	
Produtos transformados para a carpintaria	10,5	112,9	91,2	96,0	112,4	129,9	15,5	15,1	0,2	
Outros produtos transformados	16,5	118,0	117,2	101,1	108,4	100,6	-7,2	-14,8	-0,1	
Partes para máquinas	9,0	89,2	65,5	102,9	138,0	100,4	-27,2	12,5	-0,3	
Peças para material de transporte	17,5	143,0	113,6	98,9	109,2	115,5	5,7	-19,2	0,1	
<b>Bens de capital</b>	<b>62,6</b>	<b>124,9</b>	<b>96,4</b>	<b>104,3</b>	<b>124,3</b>	<b>107,6</b>	<b>-13,5</b>	<b>-13,9</b>	<b>-1,1</b>	
Máquinas	45,3	132,3	95,2	105,4	133,4	111,1	-16,7	-16,0	-1,0	
Automóveis p/ uso particular	16,7	105,3	99,3	100,7	100,1	97,0	-3,1	-7,9	-0,1	
Motores para material de transporte	0,6	112,9	102,8	128,4	110,9	140,9	27,1	24,8	0,0	
<b>Combustíveis</b>	<b>425,9</b>	<b>88,1</b>	<b>92,4</b>	<b>95,5</b>	<b>93,3</b>	<b>91,9</b>	<b>-1,6</b>	<b>4,4</b>	<b>-0,6</b>	
Combustíveis	425,9	88,1	92,4	95,5	93,3	91,9	-1,6	4,4	-0,6	

Tabela 5: Índice de Valor Unitário das Importações segundo principais secções do Sistema Harmonizado

Secção do SH	Ponderador	2017	2018				Variação em %		Contribuição à variação Global
		Abr.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Abr.18 /Mar.18	Abr.17 /Abr.18	
<b>Índice Global da Importação</b>	<b>1.000,0</b>	<b>99,0</b>	<b>96,8</b>	<b>97,8</b>	<b>98,2</b>	<b>97,2</b>	<b>-0,9</b>	<b>-1,8</b>	<b>-0,9</b>
I	86,8	103,3	100,9	100,0	93,1	93,6	0,5	-9,4	0,0
II	80,5	103,7	97,3	92,1	95,2	109,7	15,2	5,8	1,2
III	25,7	106,4	99,4	103,1	110,2	104,3	-5,3	-2,0	-0,2
IV	100,1	106,2	93,6	97,8	97,9	96,8	-1,1	-8,8	-0,1
V	467,1	89,3	93,2	95,8	93,8	92,5	-1,4	3,6	-0,6
VI	20,9	108,0	133,3	102,8	74,9	95,8	27,9	-11,3	0,4
VII	13,5	112,8	106,8	105,8	98,6	113,9	15,5	1,0	0,2
VIII	2,4	86,2	99,5	94,7	107,2	95,2	-11,2	10,4	0,0
IX	7,7	126,8	126,8	116,1	144,0	119,0	-17,3	-6,1	-0,2
X	10,1	91,1	93,6	85,7	87,7	87,2	-0,6	-4,3	0,0
XI	14,0	87,6	98,1	94,0	73,9	88,8	20,2	1,4	0,2
XIII	18,2	106,5	89,5	97,2	110,3	83,0	-24,8	-22,1	-0,5
XV	37,6	106,9	109,4	102,5	113,0	110,8	-1,9	3,7	-0,1
XVI	49,8	136,3	100,0	113,5	117,9	110,4	-6,3	-19,0	-0,4
XVII	61,4	103,3	93,8	95,8	118,2	100,2	-15,2	-3,0	-1,1
XX	4,1	101,1	113,9	109,4	100,1	138,8	38,7	37,2	0,2

## NOTAS EXPLICATIVAS

### Índice de Preços do Comércio Externo

O índice de Preços do comércio externo (ICE) é um indicador que tem por finalidade obter informação mensal sobre a evolução dos preços das trocas comerciais entre Cabo Verde e o resto do mundo. O valor unitário é obtido a partir da razão entre o valor dos bens transacionados e a sua quantidade, sendo expresso em Escudos Cabo-verdianos por Kg e traduz o preço por unidade de medida. O ICE é o índice do tipo **Laspeyres base 100 em 2015**. O valor estatístico das mercadorias exportadas é do tipo FOB (*Free on board*), enquanto que para as importações são do tipo CIF (*cost insurance and freight*). **No cálculo dos índices elementares, é adotada a nomenclatura do Sistema Harmonizado (SH) de Designação e de Codificação dos produtos a dez dígitos (SH10)**. Os ICE são calculados para o total dos fluxos na importação e na exportação. Os índices na importação são também calculados segundo a Classificação por Grande Categorias Económicas de bens (CGCE). A fim de traçar a tendência subjacente aos preços no comércio externo, um índice subjacente é calculado ao lado de um índice de classes voláteis que refletem a evolução dos produtos com fortes variações nos valores unitários. Os dados de base utilizados são relativos ao comércio geral. Mais informações sobre a presente série do ICE podem ser obtidas através da consulta da nota metodológica, disponível no Portal do Sistema Estatístico Nacional através do endereço [www.ine.cv](http://www.ine.cv) ou [www.statline.cv](http://www.statline.cv).

### O Sistema Harmonizado (SH - Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias)

É uma nomenclatura internacional, sob responsabilidade da OMA (Organização Mundial de Alfândegas) utilizada para padronização de código de produtos importados e exportados. A informação é apresentada segundo as Secções do Sistema Harmonizado, a saber:

Secções do SH	Designação
Secção I	Animais vivos e produtos do reino animal;
Secção II	Produtos do reino vegetal;
Secção III	Gorduras e óleos animais ou vegetais, produtos da sua dissociação gorduras alimentares elaboradas, ceras de origem animal ou vegetal;
Secção IV	Produtos das indústrias alimentares, bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres, tabaco e seus sucedâneos manufacturados;
Secção V	Produtos minerais
Secção VI	Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas;
Secção VII	Plástico e suas obras, borrachas e suas obras;
Secção VIII	Peles, couros, peles com pelo e obras destas matérias; artigo de correeiro ou de seleiro; artigos de viagem; bolsas e artefactos;
Secção IX	Madeiras, carvão vegetal e obras de madeira; cortiça e suas obras
Secção X	Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papeis ou cartão a reciclar (desperdícios e aparas); papel e suas obras.
Secção XI	Matérias têxteis e suas obras
Secção XII	Calçados, chapéus e artefactos e uso semelhantes, guarda-chuvas, guardas- sois, bengala, chicotes e suas partes
Secção XIII	Obras de pedras gesso e cimento, amianto, mica e de matérias semelhantes, produtos cerâmicas, vidros e suas obras
Secção XIV	Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas, ou semipreciosas e semelhantes, metais preciosos, metais folheados e chapeados
Secção XV	Metais comuns e suas obras
Secção XVI	Máquinas e aparelhos, material eléctrico, e suas partes; aparelhos
Secção XVII	Material de transporte
Secção XVIII	Instrumentos e aparelho de ótica, fotografia e cinematografia medida, controlo ou de precisão; instrumentos musicais; suas partes
Secção XIX	Armas e munições; suas partes e acessórios
Secção XX	Mercadorias e produtos diversos
Secção XXI	Objetos de arte, de coleção ou antiguidades

**Obs.** No que se refere à exportação a informação é apresentada através de um índice global.

## **Classificação por Grandes Categorias Económicas de bens (CGCE)**

Esta classificação faz referência ao destino económico dos bens, isto é, segundo a forma de utilização dos bens que entram no processo de intercâmbio.

### **Índice subjacente**

São índices obtidos a partir de índice das classes subjacentes, isto é, classes cujo coeficiente de variação seja inferior ou igual a 20%.

### **Índice volátil**

São índices obtidos a partir de índice das classes Voláteis, isto é, classes cujo coeficiente de variação seja superior a 20%.

### **O índice de Termos de Troca (ITT)**

É o quociente entre o Índice de Valor Unitário das Exportações (IVUE) e o Índice de Valor Unitário das Importações (IVUI) multiplicado por 100.

### **Taxa de variação mensal**

A variação mensal compara o nível do índice entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento dos preços, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos meses comparados.

### **Taxa de variação homóloga**

A variação homóloga compara o nível do índice entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afetada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

### **Contribuições**

A contribuição representa o efeito individual de uma dada classe ou região na formação de uma taxa de variação do índice total. Este indicador é apresentado em termos de pontos percentuais em relação à variação total. Assim, a contribuição de uma classe ou região para, por exemplo, a variação mensal, representa o efeito de uma determinada classe ou região na formação da taxa de variação entre um determinado índice e o índice observado no mês anterior.